

Museu da Guerra Colonial - Famalicão

Visitas nacionais e internacionais durante 2017

O Museu da Guerra Colonial, sediado em Vila Nova de Famalicão, foi visitado por inúmeros grupos nacionais e internacionais durante o ano de 2017. “Durante o ano de 2017 registou-se um grande afluxo ao Museu, com cerca de 3118 visitantes”, referiu o director do Museu, Manuel Ferreira, que acrescentou que “para além das muitas visitas individuais, destacaram-se as visitas de grupos, nomeadamente, de encontros de antigos combatentes, de escolas, de instituições de ensino superior, de delegações estrangeiras e de grupos de estudiosos deste período da História recente de Portugal”.

Os grupos que visitaram o Museu foram as seguintes: Escola Secundária de Lamações de Braga, ATL de Vermoim, Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto, grupos da INATEL, encontros de grupos de antigos combatentes, Centro Juvenil de S. José – Guimarães, Associação de Pais e Encarregados de Educação de Antas V.N. de Famalicão, Agrupamento de Escolas de Viseu, Ensino Secundário, Grupo de Caravanistas de Portugal, Escola Carlos Amarante – Ensino Secundário de Braga, grupo de doentes em recuperação do foro mental de Vila do Conde, Escola Secundária de Vila do Conde, comunidade terapêutica de saúde mental de Valongo, Escola Profissional de Esposende, Agrupamento de Ribeira de Pena (alunos do 9º ano), Centro Social e Paroquial de Aveleda – Braga, convívio de um grupo de militares da Força Aérea Portuguesa, militares da Companhia de Artilharia 1742 (CART), Agrupamento de Escolas de Rio Caldo – Gerês, associações das bicicletas antigas de Ribeirão, grupos motards de Lousado e Ribeirão, Centro Social de Calendário – Vila Nova de Famalicão, Associação de Naturais de Oliveira do Bairro, Dia do Concelho de Vila Nova de Famalicão, grupo da Associação Cultural dos Trabalhadores da Câmara de Vila Nova de Famalicão, bispo auxiliar de Braga, D. Nuno Almeida, delegação da Turquia, delegação de Espanha e representantes do Instituto de Idiomas de Vigo. Todas as visitas tiveram o acompanhamento e orientação da Direcção do Museu e do responsável científico deste espaço museológico.



MGC nas escolas

O Museu da Guerra Colonial deslocou-se às escolas e a diversas instituições culturais e de serviço público da zona onde está implantado, “desempenhando um papel informativo e formativo, nomeadamente, na realização de colóquios, conferências e na realização de trabalhos de investigação que os alunos do Ensino Básico e Secundário realizam no âmbito das várias disciplinas”.

Assim, no mês de Abril, assim como durante o ano, o Museu foi convidado para se deslocar a várias escolas com objectivo de abordar o tema “25 de Abril e a Guerra Colonial”. Destacaram-se as acções realizadas nas seguintes escolas: Escola Secundária Rocha Peixoto, de Póvoa de Varzim, Escola Secundária Augusto Gomes, de Matosinhos, Escola EB 2 e 3, de Lamações de Braga (2º ciclo), e Escola EB 2 e 3, de Lamações de Braga (3º ciclo).

Em algumas destas acções culturais participaram, de igual modo, capitães de Abril e antigos combatentes. Em todas as intervenções destacou-se a abordagem dos temas numa perspectiva pedagógica e didáctica com a intenção de fornecer dados históricos que permitiram enriquecer os conhecimentos históricos dos alunos sobre esta época. Estas acções foram dinamizadas pelo director científico, José Manuel Lages, e pelos directores do Museu, associados Augusto Silva e Manuel Ferreira.



FOTOS MGC



PADM

PLANO DE AÇÃO
PARA APOIO AOS
DEFICIENTES MILITARES

Linha de Atendimento dos Deficientes Militares

Contacte-nos pela Linha de Atendimento dos Deficientes Militares (LADM)
– 800 100 103, a funcionar entre as 08H00 e as 20H00 dos dias úteis.